

Cuidado a criança por meio da imagem da enfermeira em revistas ilustradas

Child care through the nurse's image in illustrated magazines

Cuidado infantil a través de la imagen de la enfermera en revistas ilustradas

Recebido: 11/01/2022 | Revisado: 16/01/2022 | Aceito: 21/01/2022 | Publicado: 06/02/2022

Andréia Neves de Sant'Anna

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0748-2079>
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: anetanna22@gmail.com

Andréa de Sant'Ana Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3727-9802>
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: andreasantoli@gmail.com

Tábata Ranieri da Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1421-550X>
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: aspirantetabata@gmail.com

Giselle Nunes Freitas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8509-9772>
Universidade Estácio de Sá, Brasil
E-mail: gisellenunes_psi@yahoo.com.br
E-mail: psigisellenunes@gmail.com

Resumo

O objeto de estudo é a imagem pública do cuidado da enfermeira à criança na imprensa entre 1916 e 1923. Objetivos: Identificar a frequência da imagem pública da criança acompanhada da enfermeira, na imprensa ilustrada, por meio da articulação do contexto histórico-social; analisar as imagens de crianças publicadas na imprensa ilustrada acompanhadas de enfermeiras ou inspiradas em Enfermeiras. Metodologia: Estudo histórico-documental de natureza social com abordagem qualitativa, que utilizou como fontes de dados as matérias publicadas na Revista Fon-Fon! e Revista da semana, disponível em meio eletrônico de onde foram selecionados fac-símiles. Resultados: Foram encontradas 332 imagens e selecionadas 7. Destas algumas foram identificadas como cuidados relacionados à: nutrição, higiene, medicamentos, acolhimento e aprendizado social. Conclusão: percebeu-se a aderência do estudo com a construção da imagem da enfermeira e sua identidade profissional na imprensa, o que permitiu a percepção de um panorama geral sobre a temática através de contextos ligados à imagem pública da mulher na imprensa ilustrada no período descrito neste trabalho, trazendo um sentido pautado em unidades socioculturais. Assim, aproximou-se a associação do estudo com a construção da imagem da enfermeira e sua identidade profissional.

Palavras-chave: Adulto; Dor; Brinquedo.

Abstract

The object of the study is the public image of the nurse's care for children in the press between 1916 and 1923. Objectives: To identify the frequency of the public image of the child accompanied by the nurse, in the illustrated press, through the articulation of the historical-social context; to analyze the images of children published in the illustrated press accompanied by nurses or inspired by Nurses. Methodology: Historical-documentary study of a social nature with a qualitative approach, which used as data sources the articles published in Revista Fon-Fon! and Revista da Semana, available electronically from which some facsimiles were selected. Results: 332 images were found and 7 were selected. Of these, some were identified as care related to: nutrition, hygiene, medication, reception and social learning. Conclusion: the study's adherence to the construction of the nurse's image and her professional identity in the press was noticed, which allowed the perception of a general overview of the subject through contexts linked to the public image of women in the press illustrated in the period described. In this job. bringing a meaning based on sociocultural units. Thus, the association of the study with the construction of the nurse's image and her professional identity came closer.

Keywords: Adult; Pain; Toy.

Resumen

El objeto del estudio es la imagen pública de la atención de la enfermera al niño en la prensa entre 1916 y 1923. Objetivos: Identificar la frecuencia de la imagen pública del niño acompañado por la enfermera, en la prensa ilustrada, a

través de la articulación del contexto histórico-social; analizar las imágenes de niños publicadas en la prensa ilustrada acompañadas de enfermeras o inspiradas por enfermeras. Metodología: Estudio histórico-documental de carácter social con enfoque cualitativo, que utilizó como fuentes de datos los artículos publicados en Revista Fon-Fon! y Revista da Semana, disponible electrónicamente de donde se seleccionaron algunos facsímiles. Resultados: se encontraron 332 imágenes y se seleccionaron 7, de las cuales algunas fueron identificadas como cuidados relacionados con: nutrición, higiene, medicación, recepción y aprendizaje social. Conclusão: percebeu-se a aderência do estudo com a construção da imagem da enfermeira e sua identidade profissional na imprensa, o que permitiu a percepção de um panorama geral sobre a temática através de contextos ligados à imagem pública da mulher na imprensa ilustrada no período descrito em este trabalho. aportando un significado basado en unidades socioculturales. Así, se acercó la asociación del estudio con la construcción de la imagen de la enfermera y su identidad profesional.

Palabras clave: Adulto; Dolor; Juguete.

1. Introdução

O presente estudo tem por objeto a imagem pública do cuidado à criança pela enfermeira, veiculadas pelas revistas Fon Fon e Revista da semana, no período de 1916 e 1923. Possuindo como justificativa a possibilidade de maior conhecimento sobre a trajetória da Enfermagem por meio de imagens, com perspectivas no presente e futuro. Objetivos: Identificar a frequência das publicações e analisar as imagens públicas de crianças acompanhadas da enfermeira, na imprensa ilustrada, por meio da articulação do contexto histórico-social.

O uso das revistas Fon-Fon! e Revista da Semana se justifica por serem revistas comuns à época e por utilizarem ilustrações. Eram revistas de apelo nas propagandas comerciais veiculadas à época. E a Revista da Semana era pioneira na publicação de fotografias.

Entre 1880 e 1911 surgiram no Rio de Janeiro inúmeras pequenas imprensas periódicas com publicações alternativas aos jornais que se tornavam empresas. O jornalismo tornou-se uma possibilidade profissional voltada para o ensino e política. Essas pequenas publicações eram uma forma de organizar um movimento de oposição na capital da república recém-proclamada. Editadas por autores cariocas, se tornaram uma revelação, que ganhou formato a partir das mudanças urbanas de projetos modernos idealizados por intelectuais (Lins, 2008).

A revista Fon-Fon!, era de cunho crítico, espelhava o esnobismo carioca. Apresentava muitas fotografias e ilustrações, assim como textos e charges políticas e sociais sobre o Rio de Janeiro. Foi um periódico que se propagou no início do século XX, fundado por Lima Campos, Gonzaga Duque e Mário Pederneras, que a dirigiram até 1914, enquanto Raul Calixto e J. Carlos, na primeira fase da circulação da revista eram seus ilustradores e na segunda fase Correia Dias. A partir de 1910 passaram a ser Emílio Cardoso Aires e Nair de Tefé. Sendo que após o período de 1914 a revista passou a ser dirigida por Álvaro Moreyra e Hermes Fontes (Verardo & Porto, 2012).

A Revista da Semana foi criada em 1900 e apresentava temas contemporâneos à época, de interesse para as famílias brasileiras, principalmente as mulheres, e por tanto evitava assuntos políticos e escândalos, o que tornava a mesma apropriada para a divulgação de imagens de enfermeiras para a sociedade da época, e evidenciava a luta concorrencial entre escolas de enfermagem (Porto, 2007).

O marco temporal inicial, 1916, se refere ao ingresso das aspirantes a enfermeiras no Curso de Enfermeiras Profissionais da Escola Prática de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira - Órgão Central – o que possivelmente levou a maior visibilidade das enfermeiras em meios de comunicação como, por exemplo, revistas. o que permitiu a ocorrência de vários anúncios noticiosos.

Nesse sentido, a trajetória da enfermagem teve seu início marcado pela organização da enfermagem, por meio da Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras da Assistência a Alienados em 1890, criada pelo Decreto 791, atual Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) (Rodrigues et al., 2010).

No início do século XX o contexto sócio histórico da cidade do Rio de Janeiro encontrava-se direcionado à assistência infantil. Em 1901 houve a inauguração do Instituto de Proteção e Assistência à Infância, fundado por Carlos Arthur Moncorvo Filho. O instituto tinha como objetivo cuidar de crianças de baixa renda e com múltiplos problemas vinculados à saúde mental (Souza & Oliveira, 2004).

Desde a antiguidade fala-se sobre o cuidar e o cuidado, ações associadas à natureza do Ser humano, desta forma no âmbito Sociocultural observa-se o acolhimento de indivíduos que necessitam de atenção (Xavier et al., 2017).

Segundo o teólogo Leonardo Boff, 2020, zelamos por tudo que fazemos e amamos, ou seja, cuidamos de tudo que é importante desde a antiguidade. O cuidado é uma linguagem de fácil compreensão e essencial, por ser experimentado em todos os momentos da vida, principalmente ao se falar da área de saúde.

Neste contexto, em 1916 a Sociedade da Cruz Vermelha reconheceu a necessidade da profissionalização das enfermeiras, assim criou-se a Escola Prática de Enfermeiras com o objetivo do ensinamento teórico-prático indispensável à profissão de enfermagem. O Curso também proporcionava recurso financeiro para a subsistência das mulheres alunas desta instituição (Porto, 2007).

A partir de 1918, a Santa Casa de Misericórdia passou a subsidiar o Hospital São Zacarias, que acomodou uma clínica pediátrica em suas dependências. Com a ajuda do governo do Estados Unidos e o financiamento da Fundação Rockefeller, em 1921 ocorreu a fundação da Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública (DNSP), posteriormente denominada Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), nos moldes do sistema Nightingaleano, que implantou a enfermagem no modelo profissional, que realizou atividades de orientações às mães nos consultórios sobre: higiene infantil, cuidados da gestação, parto, pós-parto aos seus filhos, com o objetivo de combater a mortalidade infantil (Porto, 2007).

Neste mesmo ano surgiam os anúncios com informações sobre a abertura de inscrições para o curso de enfermagem na secretaria da Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras (EPEE) e seu aspecto legal. Ressaltamos que a mesma surgiu do desdobramento da Escola Profissional de Enfermeiras e Enfermeiros de assistência a alienados, anexa ao Hospital Nacional de Alienados, criada pelo Decreto 791, de 27 de setembro de 1890 (Rodrigues et al., 2010).

No que se refere ao marco temporal final 1923, este se dá pela consolidação efetiva do funcionamento da Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública (Decreto nº 26. 300; 23), que foi criada no auge da Reforma Sanitária, liderada por Carlos Chagas, sob a égide da Saúde Pública. Sua criação ocorreu em um momento onde as mulheres já ocupavam local no mercado de trabalho, com atividades em escritório, comércio e fábrica. Hoje a Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública é a atual Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) (Porto, 2007).

2. Metodologia

Estudo histórico-documental de natureza social com abordagem qualitativa, que utilizou como fontes de dados as matérias publicadas na revista *Fon fon!* e *Revista da Semana*. As fontes utilizadas no estudo foram documentos de natureza descritiva e iconográfica. Os documentos são oriundos dos registros da imprensa escrita e ilustrada. Nesse sentido a análise documental facilita a observação do processo de maturação ou de evolução, grupos, conceitos, conhecimentos, comportamentos, mentalidades, práticas, entre outros (Cellard, 2008).

As imagens analisadas sob a perspectiva iconográfica, são os desenhos e fotografias, no caso deste estudo, de crianças acompanhadas de um adulto, publicadas na revista *Fon Fon!*, disponível em meio eletrônico no acervo da Biblioteca Nacional por

meio do sítio eletrônico, obj. digital. bn.br/acervo_digital/div_periodicos/fonfon/fonfon_anos.htm, e Revista da semana disponível também no acervo da Biblioteca Nacional por meio do endereço eletrônico <http://hemerotecadigital.bn.br/acervo-digital/revista-semana/025909>.

Destaca-se, neste trabalho, o uso da análise documental, que se refere à pesquisa documental, que utiliza, em sua essência: documentos que não sofreram tratamento analítico, ou seja, que não foram analisados ou sistematizados (Kripka & Bonotto 2015,57).

Fac-símiles são imagens já reproduzidas de um impresso original em algum meio de comunicação, seja uma fotografia, desenho etc., em que seu aumento para desenvolvimento da análise, acarreta muitas situações de alteração, ou um pouco da perda de qualidade (Porto,2009).

Assim se utilizou a análise do tipo semiótica, onde os fac-símiles foram submetidos a uma matriz de análise para iconografias com base teórica na semiótica dos conceitos de plano de expressão e conteúdo. A matriz de análise foi adaptada da dissertação de mestrado do Dr. Fernando Porto (2007), e é composta por dados de identificação das iconografias, ano da publicação, edição da revista, página da imagem e o plano de conteúdo das iconografias.

Neste sentido, no plano de expressão foi realizado um processo de seleção onde foi observado o gestual, a indumentária, o local, e símbolos que remetessem a imagem da enfermeira. E no plano de conteúdo utilizou por base as legendas das imagens, textos escritos em propagandas e títulos como reforço do plano de expressão.

As demais fontes utilizadas versam sobre história do Brasil, da imprensa e da enfermagem, oriundas de material de aderência com a pesquisa que permitiram aproximação com o objeto de estudo.

Os aspectos éticos da pesquisa referentes aos *fac-símiles* respeitaram o que se refere a Lei número 9.610/1998 quanto a autorização, atualização e consolidação da legislação sobre direitos autorais e outras providências (Brasil, 1998).

3. Resultados

As revistas escolhidas para o estudo lançavam uma (01) edição por semana aos sábados. No período estudado (1916 – 1923), se contabilizou um total de 707 edições, onde 326 edições veicularam imagens de mulheres que apresentavam indícios de serem enfermeiras ou eram as próprias, devidamente caracterizadas, acompanhadas ou cuidando de crianças. Dessas 326 edições, 363 imagens foram pré-selecionadas.

Na primeira seleção, utilizou-se como critério, os gestos, a indumentária e o local, relacionados à imagem da mulher cuidando da criança, totalizando 113 imagens selecionadas.

Foram excluídos 250 fac-símiles por não atenderem ao critério pré-estabelecido ou por se apresentarem de forma duplicada.

Em uma segunda seleção foram excluídas 106 imagens, por não atenderem aos critérios de inclusão, restando 7 imagens com elementos simbólicos, que indicam que as mulheres das imagens se tratava de enfermeiras ou foram inspiradas nelas, tornando possível perceber os cuidados relacionados à nutrição, higiene, administração de medicação, acolhimento e aprendizado social.

4. Discussão

As revistas da Semana e Fon-Fon! Apresentavam fácil linguagem para população brasileira e acesso às classes sociais da época. Nas imagens selecionadas das revistas, foi possível observar o cuidado relacionado às enfermeiras, por meio da indumentária apresentada, bem como de donas de casa, babás e freiras, em tarefas e atitudes comuns do cotidiano.

As primeiras imagens escolhidas no processo de seleção foram identificadas pela indumentária e/ou gestos de cuidado que remetesse a mulheres, enfermeiras, cuidando de crianças, em idade entre 0 e 12 anos, indicando se tratar de crianças com idade anterior ao período da adolescência.

Isso ocasionou alguns erros iniciais na identificação das profissionais, pois a vestimenta de algumas mulheres, mães, babás e freiras remetiam às enfermeiras, e os gestos de acolhimento eram semelhantes, o que poderia confundir o papel desempenhado por elas em uma imagem.

Neste sentido, foi possível observar como característico, na indumentária das mulheres do período estudado o uso da saia longa de cor clara, blusas com gola e mangas longas, a maneira como os cabelos eram presos em coque, presença de gorro ou véu, e os gestos das mulheres nas imagens ao acomodarem as crianças. Elementos simbólicos que nos remeteram às enfermeiras. As figuras a seguir, detém a seleção final das imagens usadas no estudo, escolhidas pela assinatura imagética das enfermeiras, tendo em vista a marca simbólica na construção da imagem da enfermeira, como gorro, símbolo da cruz e/ou o uso de véu.

Figura 1. Instituições de caridade.



Fonte: Revista da semana 1918_0040 pág 23, publicada em 30/11/1918, Revista Fon fon 1919_0007 pág. 23 publicada em 15/02/1919, Revista Fon fon 1922_0038 pág 79 publicada em 23/09/1922.

Na Figura 1, observam-se imagens que se caracterizam por apresentar mulheres com crianças em instituições de caridade, orfanatos e berçários, em cuidados de aprendizado social e acolhimento. As mulheres na sua maioria vestem saia longa e blusa de manga comprida com gola alta de cor clara, e véu com a cruz. Na segunda imagem da esquerda para direita, uma das mulheres utiliza touca com uma cruz, elementos simbólicos da enfermagem. Neste sentido, mostra-se um dos motivos de se ter a enfermeira como uma expressão simbólica de bondade e caridade. No período estudado observou-se que muitas instituições filantrópicas eram integradas aos hospitais ou casas de saúde, o que geraria grande interesse após o crescente investimento no ensino da profissionalização da Enfermagem.

Figura 2. Administração de medicamentos.



Fonte: Revista da semana 1921_00026 pág 08, publicada em 25/06/1921

Na Figura 2 a imagem apresenta uma enfermeira administrando uma medicação nos olhos de uma criança. Esta imagem foi veiculada como propaganda de um medicamento oftalmológico, e a assinatura imagética, que identifica ser uma enfermeira, é a presença de gorro de cor clara, roupa de manga longa, e o símbolo da cruz no braço direito. Os gestos são de cuidado à saúde, com acolhimento, segurança, inseridos em técnicas ensinadas em escolas de enfermagem.

Figura 3. Enfermagem e o cuidado à criança.



Fonte: Revista da semana 1923_0044 pág 15 publicada em 27/10/1923, Revista da semana 1917_008 pág 24 publicada em 31/03/1917, Revista da semana 1923_0044 pág 15 publicada em 27/10/1923.

Na Figura 3, as imagens apresentam mulheres, acompanhadas de crianças. É possível observar o uso de vestidos longos, com manga longa nas três imagens, bem como, avental e touca de cor clara com a presença da cruz em todas as imagens, dando indícios de se tratarem de enfermeiras.

No período estudado as enfermeiras eram identificadas por uniforme composto por vestido longo, com mangas longas com punho, gola alta, em “v” ou arredondada, e avental de cor clara e sapatos fechados. Assim como gorros, toucas ou véus. E o símbolo da cruz, localizado em geral na parte frontal da touca. Com gestos de cuidados prestados, que são de acolhimento e proteção às crianças.

No Instituto de protecção a infancia de Nictheroy, representado pela primeira imagem da esquerda para direita na parte superior, da Figura 3, é um exemplo de propaganda que se refere a instituições que cuidavam de crianças que sofriam de privações socioeconômicas e problemas psicopatológicos, estas instituições dispensavam conforto e recursos necessários ao atendimento à criança.

4. Conclusão

No contexto do período estudado, observou-se a presença frequente do cuidado à criança em diversos momentos como: higiene, alimentação, administração de medicamentos, aprendizado social, acolhimento e segurança realizado por mulheres com a atenção voltada para o atendimento à criança, identificadas como enfermeiras pela indumentária utilizada, símbolo da cruz e véu, assinatura imagética da enfermeira.

A metodologia utilizada no desenvolvimento do estudo permitiu uma abordagem que proporcionou a expansão do conhecimento, trazendo relevância e motivando o aprendizado no contexto histórico-social sobre a trajetória da enfermagem e como isso se reflete atualmente. No decorrer deste estudo desenvolveu-se a denominada “educação do olhar sobre a imagem”, onde buscou-se ampliar e multiplicar a capacidade crítica e explicativa ao analisar a imagem de uma mulher prestando cuidados a uma criança, o que nos remeteu quase que instintivamente ao cuidado inerente da enfermagem.

Posto isto, o estudo mostrou aderência no contexto da construção da imagem da enfermeira e sua identidade profissional com o objetivo de apresentar um panorama geral sobre a temática através de contextos ligados à imagem pública da mulher na imprensa ilustrada, onde no período estudado se conseguiu perceber a presença marcante da mulher nas propagandas e profissões que nasciam e cresciam na época estudada, principalmente na enfermagem, profissão que obteve um expressivo desenvolvimento no período pós-guerra pela necessidade da população em receber um cuidado de forma continuada, o que envolve uma demanda de cuidados à saúde de adultos e o cuidado às crianças, principalmente em um período em que muitas se tornaram órfãs.

Nesse sentido sugerimos novos estudos, que tenham foco em outras áreas de atuação da enfermagem, como por exemplo o atendimento as mulheres no período pós-parto, pois possivelmente isso influenciaria no cuidado a criança, quais seriam as possibilidades acerca da atuação profissional da enfermagem com relação ao atendimento a essa clientela à época? Tais estudos permitiriam ampliar a visão com foco na família, e de certo nos permitiriam uma melhor compreensão do presente, no que se refere a assistência a família.

Referências

- Burker, P. (1994). *A fabricação do rei – A construção da imagem pública de Luís XIV*. Ed. Jorge Zahar.
- Burker, P. (2004). *Testemunha Ocular – História e imagem*. Edusc.
- Boff, L. (1999). *Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra*. Vozes.
- Boff, L. (2020). *O Cuidar e o ser cuidado na prática dos operadores de saúde*. *Ciênc. saúde coletiva*. 25(2), 392-2. 10.1590/1413-81232020252.31002019
- Braga, M. (2014). *À Moda do outro: Análise de propagandas da Revista FON-FON!* http://www.coloquiomoda.com.br/anais/anais/10-Coloquio-de-Moda_2014/COMUNICACAO-ORAL/CO-EIXO4-COMUNICACAO/CO-EIXO-4-A-moda-do-outro.pdf.
- Brasil Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. http://www.mct.gov.br/legis/leis/9610_98htm.
- Cellard, A. (2008). A análise documental. *POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis, Vozes, 295.
- Ciavatta, M. (2002). *O mundo do trabalho em imagens: a fotografia como fonte histórica (Rio de Janeiro, 1900-1930)*. DP&A/FAPERJ.
- Hochman, G. (1993). Regulando os efeitos da interdependência sobre a relação entre saúde pública e construção do Estado Brasil. (Brasil 1910-1930). In: *Estudo Histórico*. 6(11): 40-61. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4265410/mod_resource/content/1/regulando_efeitos_da_interdependencia.pdf
- Kripka, R. M. L., Scheller, M., & Bonotto, D. D. L. (2015). Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização. *Revista de investigaciones UNAD*, 14(2), 55-73.
- Lima A. L. G. S. & Pinto, M. M. S. (2003). Fontes para a história dos 50 anos do Ministério da Saúde. *Rev. História, Ciências, Saúde*. Manguinhos, vol. 10(3): 1037-51. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702003000300012>

- Lins, Vera. (2008). Em revistas, o simbolismo e a virada do século. In: *Revista Fon-Fon! Buzinando a modernidade - Cadernos da Comunicação Série Memória*. <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4204434/4101430/memoria22.pdf>.
- Neto, M. (2011). *A produção da crença simbólica na imagem da enfermeira da Cruz Vermelha Brasileira no período da Primeira Guerra Mundial (1917-1918)*. [Dissertação de Mestrado] Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. <http://www2.unirio.br/unirio/ccbs/ppgenf/arquivos/dissertacoes-arquivo/dissertacoes-2011/mercedes-neto>
- Oliveira, I. C. d. S., Nery., E. d. E. A., & Lima, L. L. d. G. (1996). *(RE)construindo a assistência de enfermagem a criança hospitalizada na Cidade do Rio de Janeiro (1920-1969)*. UFRJ
- Orlandi, O. V. (1985). *Teoria e Prática do Amor a Criança: Introdução à pediatria Social no Brasil*. Ed. Jorge Zahar.
- Padilha, M. I. C. S. & Borenstein, M. S. (2005). O método de pesquisa histórica na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*, 14(4), 575-84. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072005000400015>
- Pereira, A. R. (1999). A criança no Estado Novo: uma leitura na longa duração. *Revista Brasileira de História*. 19(38), 165-198. <https://doi.org/10.1590/S0102-0188199900200008>
- Pereira-Neto, A. F. (1995). A Profissão Médica em Questão (1922): Dimensão Histórica e Sociológica. *Cad. Saúde Pública* 11(4). <https://doi.org/10.1590/S0102-311X1995000400008>
- Pietroforte, A. V. (2004). *Semiótica visual – Os percursos do olhar*. Ed. Contexto
- Porto, F., Santos, T. C. F., & Janeiro, U. F. d. R. d. (2007). *Os ritos institucionais e a imagem pública da enfermeira brasileira na imprensa ilustrada: O poder simbólico no click fotográfico (1919-1925)* UFRJ.
- Porto, F. (2009). *Enfermagem: Cruz vermelha Brasileira e Anna Nery (1935-1956)* [Relatório de Pesquisa de Pós-doutoramento] Universidade de São Paulo. Universidade de São Paulo.
- Rodrigues, T. F., Porto, F. R., & Moreira, A. (2010). Aparelhagem da imagem publica da enfermeira na Revista da semana (1916-1924). *Revista De Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2010.v0i0.%p>
- Silva, I. J., Oliveira, M. F. V., Silva, S. E. D., Polaro, S.H., Radünz, V., Santos, E. K. A. & Santana, M. E. (2009). Cuidado, autocuidado e cuidado de si: uma compreensão paradigmática para o cuidado de enfermagem. *Rev Esc Enferm USP*, 43(3): 697-703. <http://www.revistas.usp.br/reusp/article/view/40411>
- Silva I. J., A. & Santana, M. E. (2009). Care, self-care and caring for yourself: a paradigmatic understanding thought for nursing care. *Rev Esc Enferm USP*,43(3):690-5 <http://www.ee.usp.br/reusp>
- Souza, M. C. F. & Oliveira I. C. S. (2004) Assistência de Enfermagem à criança hospitalizada: breve retrospectiva. *Rev. Bras. Enferm.*, 57(2):247. <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n2/a24v57n2>
- Teixeira, C. R. R. R. (2004). *A Reforma Pedro Ernesto (1933): Perdas e Ganhos para os Médicos do Distrito Federal* [Dissertação de mestrado]. Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz. <http://www.ppghcs.coc.fiocruz.br/images/teses/teixeiracrrr.pdf>
- Veraldo, T. X., & Porto, F. R. (2012). Equipment of the public image of the nurse in the Fon-fon magazine (1916-1931). *Revista De Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, 4(4), 2776–2788. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2012.v4i4.2776-2788>
- Xavier, A. P., Barreto, D. M., Alóchio K. V., Sá, C. S. P. & Junior Silva, D. I. (2017). Ressignificando o cuidado de si na Enfermagem: Percepções de uma equipe. *Rev enferm UFPE on line.*, 11(3):1179-88. 10.5205/reuol.10544-93905-1-RV.1103201708